



PO30 - PAPILOFLEBITE – APRESENTAÇÃO RARA DE OCLUSÃO DA VEIA CENTRAL DA RETINA

Cristina Almeida, Ricardo Leite, Fernando Vaz
(Hospital de Braga)

Introdução: A papiloflebite é uma forma rara de apresentação de oclusão da veia central da retina (OVCR).

Material e Métodos: Foi realizado exame clínico detalhado, complementado com estudo por tomografia de coerência óptica (OCT), perimetria estática computadorizada (PEC), angiografia fluoresceínica (AF), tomografia computadorizada (TC) cerebral e orbitária e ressonância magnética nuclear (RMN) do neuroeixo.

Resultados: Descreve-se o caso clínico de uma doente do sexo feminino, de 44 anos de idade, que tinha como antecedente patológico sistémico conhecido púrpura trombocitopénica idiopática há 20 anos atrás (esplenectomizada). Como medicação habitual apenas referiu anticoncepcionais orais. A doente recorreu ao serviço de urgência do nosso hospital por um quadro de diminuição da acuidade visual (AV) do olho esquerdo (OE) com 3 semanas de evolução, acompanhada de dor do OE com os movimentos oculares. A melhor acuidade visual corrigida (MAVC) era de 10/10 para o OD e 8/10 para o OE e a doente apresentava defeito pupilar aferente relativo no OE. Na avaliação biomicroscópica do segmento anterior não se observaram alterações relevantes, ao passo que à fundoscopia a doente apresentava um edema da papila exuberante, acompanhado de algumas hemorragias. O exame neurológico não revelou alterações. Realizou TC cerebral que também não revelou alterações e iniciou pulsos de metilprednisolona pela suspeita de nevrite óptica. Na avaliação perimétrica realizada no dia seguinte apresentava um aumento da mancha cega no OE. Foi complementado o estudo com a avaliação protrombótica e auto-imune e RMN do neuroeixo. Salienta-se a heterozigotia composta para o gene MTHFR e a análise positiva para o HLA-B27 e anticorpos antinucleares (1/40), que vieram traduzir o diagnóstico de espondilite anquilosante. Após a avaliação inicial, o quadro foi evoluindo favoravelmente com o tratamento e, menos de 3 meses depois, a MAVC era de 10/10, o aspecto do disco óptico era normal, assim como o tamanho da mancha cega na PEC. No OCT constatava-se uma diminuição da espessura da temporal da camada de fibras nervosas.

Conclusão: A papiloflebite pode ser a forma de apresentação de uma OVCR, principalmente em idade jovem.